

## PARTE 01: Conteúdo para a prova

### A arquitetura dos memoriais

Você já ouviu falar em memorial ou já visitou um espaço arquitetônico destinado à memória de alguma personalidade, de um povo ou de algum fato histórico relevante? Os temas dos memoriais são variados e eles estão espalhados por várias cidades do Brasil e do mundo. Alguns exemplos de memoriais são: o Memorial JK e o Memorial dos Povos Indígenas (em Brasília), o Memorial da América Latina (em São Paulo), o Memorial do 11 de setembro (em Nova York) e o Memorial aos Judeus Mortos da Europa, também conhecido como Memorial do Holocausto (em Berlim).

Embora não se tenha uma definição muito precisa sobre o que venha a ser um memorial, pode-se dizer que se trata de um espaço destinado à preservação e divulgação de informações históricas, por meio dos mais variados suportes e materiais, tais como documentos escritos, vídeos e documentários, imagens diversas etc., vinculados às pessoas, às instituições, aos lugares, aos fatos e às épocas. Portanto, pode-se afirmar que uma das principais funções de um memorial é prestar uma homenagem.

Assim como os museus, os memoriais são responsáveis pela organização e propagação de alguns registros que se destacam, de alguma forma, em uma sociedade. E, para fazer a divulgação, os memoriais, geralmente, possuem algum tipo de exposição organizada e se abrem para a visitação pública.

O Lincoln Memorial (Figura 1) é um memorial presidencial, localizado em Washington, nos Estados Unidos. Ele foi construído para homenagear o 16º presidente dos Estados Unidos, Abraham Lincoln. Foi projetado por Henry Bacon, no começo do século passado, com a forma de um templo dórico grego. No interior desse memorial, há uma grande escultura de Abraham Lincoln e algumas inscrições com frases ditas por ele. Esse memorial fica aberto 24 horas por dia e recebe milhões de visitantes por ano.



Figura 1: Fotografia do Lincoln Memorial.

Fonte: Disponível em: <[http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Lincoln\\_Memorial\\_Close-Up.jpg](http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Lincoln_Memorial_Close-Up.jpg)>. Acesso em: 20 ago. 2013.

Porém, nos dias de hoje, não é muito comum a utilização, tão explícita, de formas greco-romanas para o projeto de edificações. No entanto, não há regras para a definição da forma dos memoriais. O arquiteto João Filgueiras Lima (mais conhecido como Lelé), por exemplo, inspirou-se nas formas circulares de uma "maloca de índio" e de um "disco voador" para projetar o Memorial Darcy Ribeiro (Figura 2), construído no *campus* principal da Universidade de Brasília (UnB), em 2010.

MEU NÚMERO:

--	--	--



Figura 2: Fotografia do Memorial Darcy Ribeiro. (Foto de Joana França).

Fonte: Disponível em: <[https://arcowebarquivos.s3.amazonaws.com/imagens/56/66/arq\\_15666.jpg](https://arcowebarquivos.s3.amazonaws.com/imagens/56/66/arq_15666.jpg)>. Acesso em: 20 ago. 2013.

Esse memorial, de dois andares, foi projetado para abrigar um acervo de mais de 30 mil livros herdados do antropólogo e fundador da universidade. O espaço também abriga galeria para exposição, cineclube, gabinetes de pesquisa, centro de documentação, cafeteria/lanchonete, livraria e anfiteatro. É por isso que o memorial pode acolher apresentações artísticas, lançamento de livros e exposições. Além de salas de aula, o projeto do memorial também possui um espaço para descanso e apresentações, que fica do lado oposto ao acesso principal. Nesse espaço, há uma arquibancada, um palco para apresentações e sanitários. Pela maquete do projeto (Figura 3), pode-se ver o espaço da arquibancada sem sua cobertura e o volume do memorial como um todo. Na perspectiva do memorial (Figura 4), a arquibancada aparece coberta.

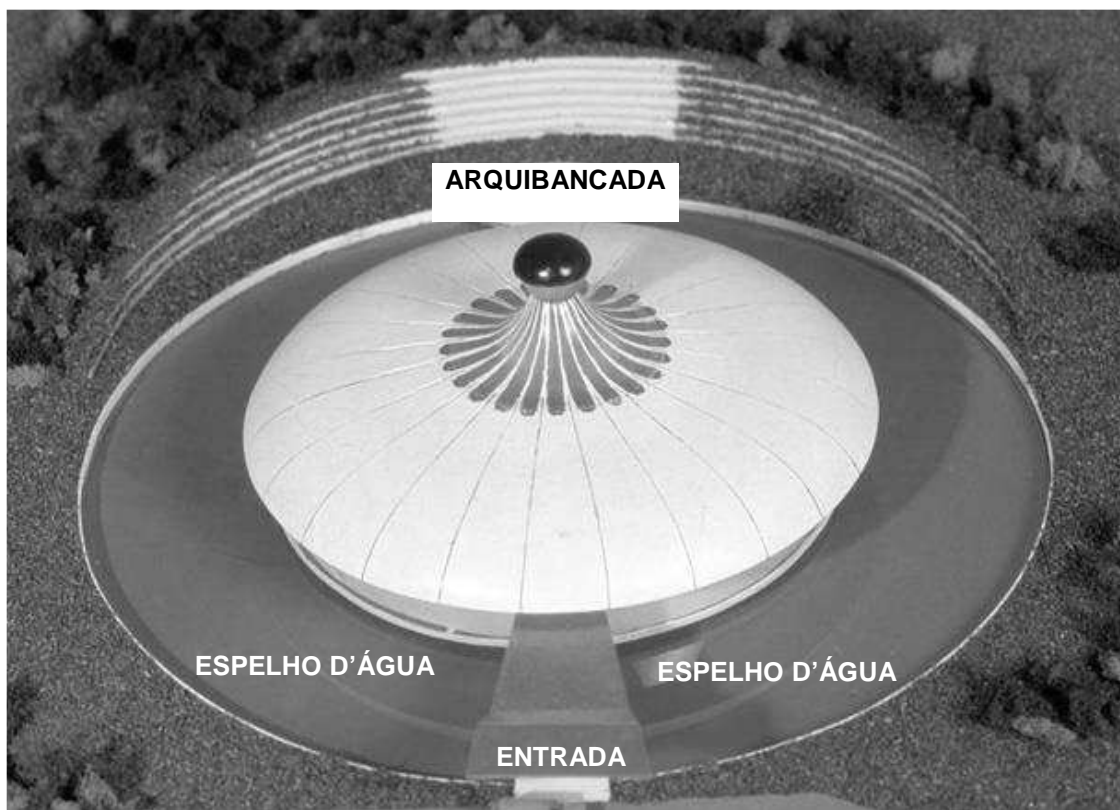


Figura 3: Maquete do Memorial Darcy Ribeiro.

Fonte: Disponível em: <<http://piniweb.pini.com.br/construcao/arquitetura/imagens/i116726.jpg>>. Acesso em: 20 ago. 2013.

MEU NÚMERO:

--	--	--

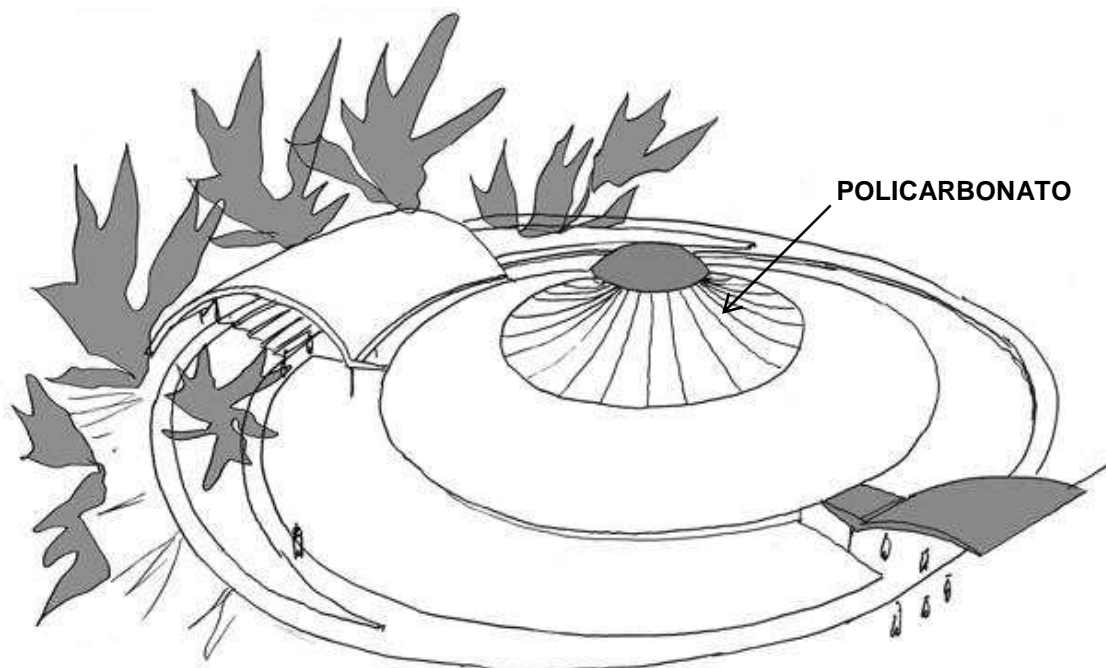


Figura 4: Perspectiva do Memorial Darcy Ribeiro.

Fonte: Disponível em: <<http://piniweb.pini.com.br/construcao/arquitetura/imagens/i116727.jpg>>. Acesso em: 20 ago. 2013.

Pela planta baixa do memorial (Figura 5), pode-se perceber que o edifício é circular e que, no centro, há um jardim com o mesmo formato (Figura 7). O andar térreo ocupa um espaço de 31,60m de diâmetro. A cobertura, que tem um diâmetro de 37,00m, é de telhas dobradas em chapas de aço galvanizado. No trecho correspondente ao jardim interno, foram utilizadas chapas de policarbonato (material translúcido), formando uma grande claraboia, para que possa aproveitar a iluminação natural na maior parte do dia.

Ao redor do memorial, há um espelho d'água (uma espécie de piscina rasa ou lago). No desenho do corte do memorial (Figura 6), há umas setas que demonstram que a vaporização da água ajuda na umidificação do ar, garantindo um maior conforto ambiental, uma vez que o ar fresco (resfriado) entra no edifício e faz com que o ar quente (mais leve que o ar frio) seja empurrado para cima e saia pelas aberturas na cobertura.

MEU NÚMERO:

--	--	--

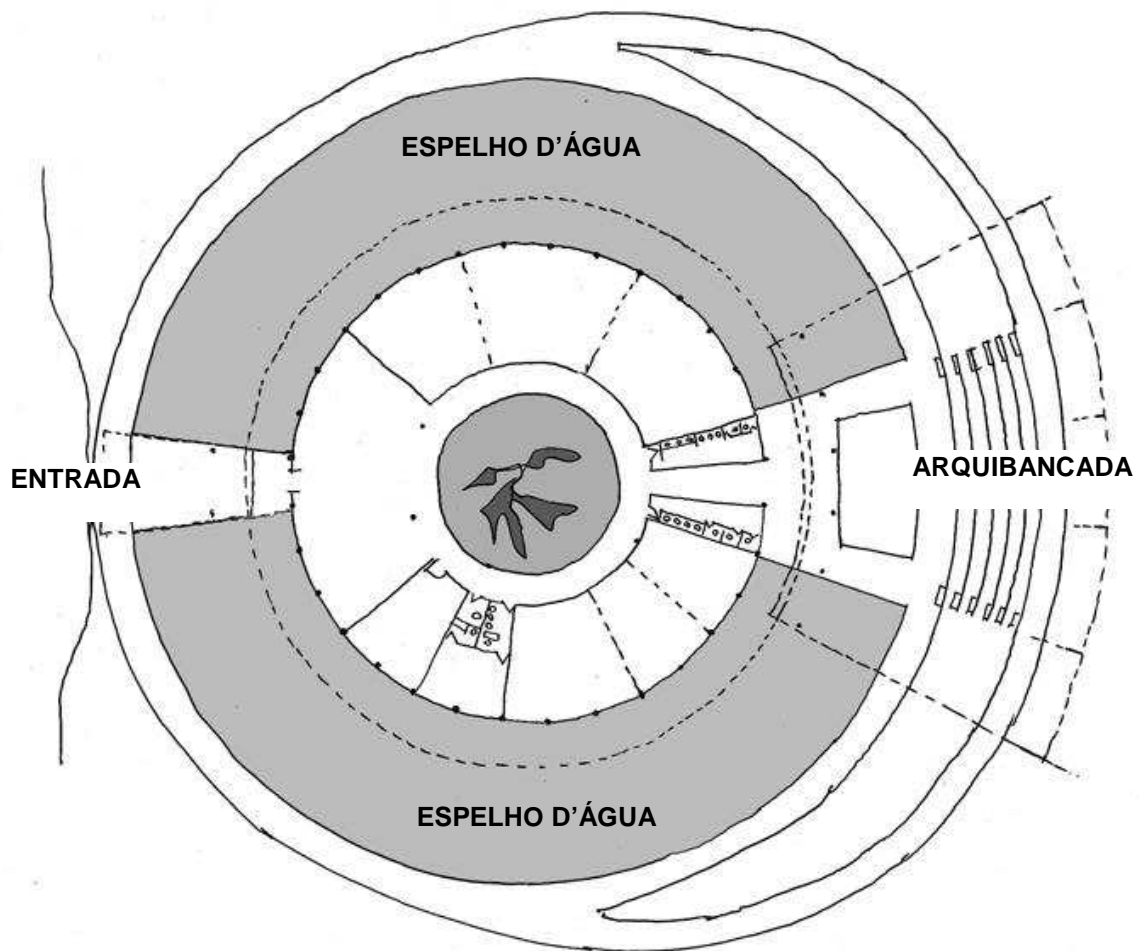


Figura 5: Planta baixa do Memorial Darcy Ribeiro.

Fonte: Disponível em: <<http://piniweb.pini.com.br/construcao/arquitetura/imagens/i116728.jpg>>. Acesso em: 20 ago. 2013.

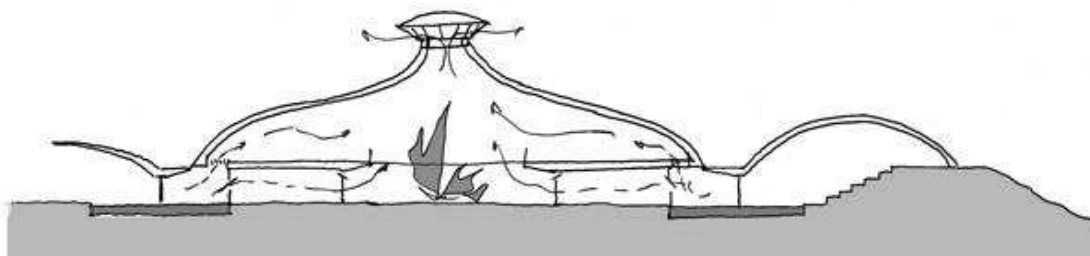


Figura 6: Corte do Memorial Darcy Ribeiro.

Fonte: Disponível em: <<http://piniweb.pini.com.br/construcao/arquitetura/imagens/i116729.jpg>>. Acesso em: 20 ago. 2013.

MEU NÚMERO:

--	--	--



Figura 7: Foto do jardim interno do Memorial Darcy Ribeiro. (Foto de Joana França).

Fonte: Disponível em: <[https://arcowebarquivos.s3.amazonaws.com/imagens/56/70/arq\\_15670.jpg](https://arcowebarquivos.s3.amazonaws.com/imagens/56/70/arq_15670.jpg)>. Acesso em: 15 jun. 2013.

Em uma reportagem publicada na *Revista AU*, em maio de 2011, o arquiteto João Filgueiras Lima, ao falar sobre o memorial, conclui: "No projeto da Fundação Darcy Ribeiro, a grande cobertura tem um sentido um pouco disso, pode-se interpretar tanto como uma nave espacial quanto como uma cabana indígena. Depende da sensibilidade de quem vê. Não que eu tenha pensado em fazer isso. O que queria resolver realmente era a questão de um espaço que todo mundo dominasse, exatamente como Darcy sempre foi: ele interagia com todo mundo. Nada como uma forma circular para criar esta unidade espacial".

#### Referências:

LINCOLN Memorial Interactive.

Disponível em: <<http://www.nps.gov/featurecontent/ncr/linc/interactive/deploy/index.htm#/introduction>>. Acesso em: 20 ago. 2013.

MELLENDEZ, Adilson. João Filgueiras Lima: Memorial Darcy Ribeiro, Brasília. Taba do antropólogo ganha memorial. *Projeto Design*, São Paulo, n. 375, maio, 2011.

PORTO, Claudia Estrela. Cabana da memória. *Revista AU*, São Paulo, n. 206, p. 40-45, maio, 2011.

ROCHA, Ana Paula. *Lelé apresenta projeto para o Memorial Darcy Ribeiro*. 2009.

Disponível em: <<http://piniweb.pini.com.br/construcao/arquitetura/lele-apresenta-projeto-para-o-memorial-darcy-ribeiro-139521-1.aspx>>. Acesso em: 15 jun. 2013.

MEU NÚMERO:

--	--	--

## Parte 02: Questões da prova

Após ler o texto (acompanhado das imagens) apresentado nas páginas anteriores, elabore uma proposta de um **memorial** que tenha por finalidade homenagear e manter viva a memória do arquiteto e urbanista Oscar Niemeyer, falecido no ano passado.

Oscar Niemeyer Soares Filho foi um dos principais nomes da arquitetura brasileira, nasceu no Rio de Janeiro, em 1907, e faleceu em 2012. Formou-se na Escola Nacional de Belas Artes, em 1934, iniciando sua carreira ao lado do arquiteto e urbanista Lucio Costa, com quem participou da construção de Brasília, um símbolo da arquitetura nacional e uma referência no cenário mundial. Além do trabalho como arquiteto, Niemeyer sempre teve uma grande preocupação social, publicou diversos textos sobre sua obra e gostava de conversar sobre política e literatura.

O memorial proposto deverá ser responsável pela divulgação da história de Niemeyer e de suas obras, expondo alguns de seus desenhos, fotografias e maquetes de seus projetos. Esses materiais serão expostos sobre 10 (dez) suportes cúbicos (com 1m de aresta), os quais deverão estar inseridos dentro do espaço projetado. O modelo do suporte encontra-se anexo ao material recebido.

Considere que o memorial se localizará em um parque urbano, cujo terreno é plano.

Sua proposta deverá ser representada, nesta prova, por 3 (três) produtos, os quais correspondem às 3 (três) questões a seguir.

### 1ª questão: Miniatura (maquete) do memorial

Monte uma miniatura (maquete) do memorial, com os seguintes materiais: base de papelão, cartão rígido, folha de transparência, tesoura, fitas adesivas e cola.

Utilize como referência espacial os modelos de suporte de exposição e de pessoa que acompanham esta prova.

É necessária a inserção do modelo humano na miniatura (maquete).

### 2ª questão: Desenhos que representem os ambientes interiores e/ou exteriores

Faça desenhos que representem os ambientes internos e/ou externos de sua proposta de memorial.

Os desenhos devem ocupar até 2 (duas) páginas disponíveis para o desenvolvimento da questão.

Esses desenhos podem ser acompanhados de anotações por escrito.

Os desenhos têm que ser desenvolvidos com lápis e/ou caneta esferográfica de cor azul ou preta, de corpo transparente.

### 3ª questão: Relato textual da sua proposta

Relate, textualmente, suas intenções no desenvolvimento da proposta do memorial. Esse relato pode ser acompanhado de desenhos e deve ocupar, no máximo, 1 (uma) página disponível para o desenvolvimento da questão.

Essa questão deve ser respondida, **obrigatoriamente**, com caneta esferográfica de cor azul ou preta, de corpo transparente.

MEU NÚMERO:

--	--	--

# RASCUNHO 1ª QUESTÃO (ATENÇÃO)

MEU NÚMERO:

--	--	--

**NÃO USAR ESTA PÁGINA**



# RASCUNHO 2ª QUESTÃO (ATENÇÃO)

MEU NÚMERO:

--	--	--

# RASCUNHO 2ª QUESTÃO (ATENÇÃO)

MEU  
NÚMERO:

--	--	--

## DESENVOLVIMENTO DA 2ª QUESTÃO

MEU NÚMERO:

--	--	--

## DESENVOLVIMENTO DA 2ª QUESTÃO

MEU NÚMERO:

--	--	--

**NÃO USAR ESTA PÁGINA**

# RASCUNHO 3ª QUESTÃO (ATENÇÃO)

MEU NÚMERO:

--	--	--

## DESENVOLVIMENTO DA 3ª QUESTÃO

MEU NÚMERO:

--	--	--

**NÃO USAR ESTA PÁGINA**